

Desordem informacional em tempos de crise: Protocolo de revisão de escopo

Vanessa Santos Silva Corrêa Pinto

Doutoranda em Enfermagem e Biociências

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: nessassilva@edu.unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3707-0371>

Marcia Rodrigues dos Santos

Doutoranda em Enfermagem e Biociências

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: marcia.santos@edu.unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1562-9026>

Daniel Motta Corrêa Pinto

Ciências Sociais

Instituição: Universidade Federal do Pará

E-mail: daniel.mottac@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5866-940X>

Carlos Roberto Lyra da Silva

Doutor em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: carlos.lyra@unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4327-6272>

Tania Cristina Oliveira Valente

Doutora em Medicina, Moléstias Infecciosas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas

E-mail: taniavalente@unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5735-5983>

Maria João Lopes Antunes

Doutora em Ciências e Tecnologias da Comunicação

Instituição: Universidade de Aveiro, DigiMedia

E-mail: mariajoao@ua.pt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7819-4103>

RESUMO

Objetivo: mapear a literatura sobre desordem informacional durante a pandemia de COVID-19 enfrentada pela população. **Método:** o protocolo seguirá a proposta metodológica designada pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações para elaboração de revisões de escopo do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). Serão realizadas buscas nas bases de dados: LILACS, PUBMED, MEDLINE, EMBASE e SCOPUS, WEB OF SCIENCE, e na literatura cinzenta no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desenvolveu-se uma estratégia de busca que será adaptada para cada base de dados no período 2020 a 2025, sem restrição de idiomas, texto completo. Os artigos serão selecionados por dois revisores independentes. **Resultados:** os dados serão extraídos dos artigos selecionados por meio de formulário padronizado. Os textos completos dos artigos incluídos serão lidos e

analisados conforme os critérios de elegibilidade. Os resultados serão apresentados em fluxograma e resumo narrativo, seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR. Conclusão: espera-se que a revisão de escopo a ser gerada por meio deste protocolo apresente o estado geral das evidências científicas e identifique as lacunas que precisam ser estudadas sobre o tema investigado.

Palavras-chave: Desordem Informacional. Covid-19. Revisão de Escopo. Desinformação.

1 INTRODUÇÃO

A desordem informacional durante a pandemia surge como um fenômeno complexo, caracterizado pela disseminação massiva de informações falsas, imprecisas e enganosas em um contexto de crise global de saúde (Teixeira, et al. 2023). Esse cenário foi impulsionado pela rápida propagação do vírus SARS-CoV-2 e pela demanda por informações precisas e confiáveis para compreender, prevenir e gerenciar a disseminação da COVID-19.

No entanto, a “sobreabundância” de fontes informativas, a diversidade de plataformas digitais e a velocidade de compartilhamento de dados criaram um ambiente propício para a disseminação desenfreada de desinformação (Crestani, 2023). As informações incorretas variaram desde falsas curas e teorias conspiratórias até exageros sobre a gravidade do vírus, minando a confiança pública em fontes de autoridade, como instituições de saúde, governos e cientistas.

Esta desordem informacional afetou profundamente a capacidade das pessoas de tomarem decisões informadas, comprometendo a adesão às medidas de saúde pública, a aceitação de vacinas, a compreensão dos riscos reais da doença e até mesmo a confiança nas orientações governamentais e científicas. Este caos informacional gerou um ambiente de incerteza e confusão, dificultando a capacidade das pessoas de discernir entre o que é verdadeiro e o que é falso, o que é cientificamente comprovado e o que é mera especulação, comprometendo, assim, a eficácia das estratégias de prevenção e gestão da propagação do vírus.

A sobreposição entre a emergência sanitária e a inundação de informações conflitantes e muitas vezes contraditórias criou um ambiente para a desconfiança, a hesitação e até mesmo o descaso em relação às medidas de saúde pública. Indivíduos se viram diante de uma enxurrada de informações, nem sempre embasadas em evidências científicas sólidas, e a dificuldade em discernir a veracidade dessas informações gerou um impacto direto na adesão às recomendações sanitárias, na aceitação de vacinas e na compreensão da gravidade da pandemia.

A pandemia despertou este fenômeno, alavancando a partilha de conteúdos falsos, manipuladores ou enganadores sobre a covid-19 nas redes sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma infodemia, está afetando a vida das pessoas em todas as áreas, principalmente na saúde, desta forma classifica a desinformação como uma das maiores ameaças à saúde global.(Carrieri et al, 2019).

Com base nos estudos de Bolesina e Gervasoni (2020), Carvalho, Sousa e Schneider (2021), Gomes (2022) e Goulart (2023), emergem hipóteses significativas sobre a desordem informacional durante a pandemia. Primeiramente, considera-se que a superabundância e diversidade de fontes informativas, aliadas à velocidade de propagação das informações por meio das redes digitais, contribuíram para a disseminação massiva de desinformação. A hipótese levantada é que a ampliação dos canais de comunicação, embora possa facilitar o acesso à informação legítima, também abre espaço para a circulação de conteúdos falsos, imprecisos ou enganosos, criando um cenário propício para a desordem informacional.

A importância deste estudo reside na possibilidade de oferecer informações valiosas para a construção de medidas preventivas e corretivas direcionadas à gestão de informações durante situações emergenciais. Ao compreender os fatores que contribuem para a disseminação da desinformação, bem como suas implicações nas decisões individuais e coletivas, torna-se viável o desenvolvimento de estratégias mais eficientes de comunicação e educação midiática.

Diante do exposto, o objetivo desse manuscrito é apresentar um protocolo de revisão de escopo, o qual pretende mapear a literatura sobre desordem informacional durante a pandemia de COVID-19 enfrentada pela população.

2 MÉTODO

Este protocolo de revisão de escopo será realizado de acordo com a proposta metodológica designada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) (PETER,2020) para o tipo de estudo em questão e seguirá as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols* - extensão para revisões de escopo (PRISMA-ScR) (TRICCO,2018). O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), sob o DOI: 10.17605/OSF.IO/Y4C2B.

O acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) foi utilizado para elaboração da pergunta de pesquisa (Peters et al, 2020) a) no que diz respeito à população: indivíduos adultos; b) quanto ao conceito: desordem informacional c) quanto ao contexto: estudos que retratam a pandemia de COVID-19. Diante disso, a pergunta de pesquisa desta revisão de escopo é a seguinte: “ Quais são as evidências disponíveis sobre a desordem informacional enfrentada por indivíduos durante a pandemia de COVID-19?

3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

A definição dos critérios de elegibilidade seguirá o acrônimo PCC (Quadro 1).

Quadro 1. Elegibilidade do estudo.Rio de Janeiro,RJ.2025

Critérios de Inclusão	
População	indivíduos expostos à pandemia de COVID-19.

Conceito	desordem informacional, incluindo desinformação, má informação e excesso de informação.
Contexto	período da pandemia de COVID-19 (2020–2025), em qualquer cenário geográfico ou social.
Tipos de fonte de evidências	artigos científicos disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma.

Fonte: Autores.

Serão excluídos estudos que não abordem de forma direta a desordem informacional associada à COVID-19, trabalhos indisponíveis na íntegra, publicações sem metodologia clara ou dados suficientes, bem como artigos de opinião, editoriais, comentários, resenhas e cartas ao editor desprovidos de base empírica. Também serão desconsideradas duplicatas, evidências anteriores a 2020 e pesquisas cujo foco não seja a desinformação, mesmo que mencionem a pandemia de forma tangencial.

4 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A estratégia de busca será direcionada para recrutar estudos publicados, utilizando combinações entre os descritores e palavras contidas em títulos, resumos e palavras-chave de artigos pertinentes sobre o tema a fim de formar uma estratégia de busca na PubMed/Medline (Quadro 2), a qual posteriormente será adaptada para cada base de dados (Quadro 3). Também serão consideradas as referências contidas nos artigos encontrados.

Quadro 2- Estratégia de busca - MEDLINE/ PUBMED (pesquisa realizada 15 de julho de 2025) Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

BUSCA	PALAVRAS-CHAVES	TOTAL
Medline/ PubMed	((("Infodemiology"[MeSH] OR "Misinformation"[MeSH] OR "Disinformation"[tiab] OR "Fake News"[tiab] OR "Informational Disorder"[tiab] OR "Information Overload"[MeSH] OR "Information Overload"[tiab] OR "Vulnerability to Misinformation"[tiab] OR "Data Saturation"[tiab])) AND (("COVID-19"[MeSH] OR "COVID-19"[tiab] OR "SARS-CoV-2"[tiab] OR "Coronavirus Disease 2019"[tiab] OR "2019-nCoV"[tiab] OR "New Coronavirus"[tiab] OR "Coronavirus Pandemic"[tiab] OR "COVID Pandemic"[tiab]))	1.1.1 1 19

Fonte: Autores.

Quadro 3- Estratégia de busca - (pesquisa realizada 15 de julho de 2025) Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Base de Dados	String de Busca	Data da Coleta	Resultados
PubMed/ MEDLINE	("COVID-19"[MeSH Terms] OR "SARS-CoV-2"[MeSH Terms] OR "Pandemics"[MeSH Terms] OR "Coronavirus Infections"[MeSH Terms] OR "COVID-19"[tiab] OR "SARS-CoV-2"[tiab] OR "Coronavirus Disease 2019"[tiab] OR "2019-nCoV"[tiab] OR "New Coronavirus"[tiab] OR "Coronavirus Pandemic"[tiab] OR "COVID Pandemic"[tiab]) AND ("Misinformation"[MeSH Terms] OR "Information Dissemination"[MeSH Terms] OR "Information Seeking Behavior"[MeSH Terms] OR "Health Literacy"[MeSH Terms] OR "Rumors"[MeSH Terms] OR "Infodemic"[tiab] OR "Fake News"[tiab])	15/07/2025	310

	OR "Digital Information Exposure"[tiab] OR "Informational Disorder"[tiab] OR "Disinformation"[tiab] OR "Informational Vulnerability"[tiab] OR "Data Saturation"[tiab] OR "Information Overload"[tiab])		
Embase	('covid-19'/exp OR 'sars-related coronavirus'/exp OR 'pandemic'/exp OR 'coronavirus infection'/exp OR 'coronavirus disease 2019'/exp OR '2019-ncov'/exp OR 'new coronavirus' OR 'covid pandemicand') AND (('misinformation'/exp OR 'information dissemination'/exp OR 'information seeking behavior'/exp) AND 'health literacy'/exp OR 'rumor' OR 'information overload'/exp OR 'infodemic'/exp OR 'fake news'/exp OR 'digital information exposure' OR 'informational disorder')	15.07.2025	41
Scopus	(TITLE-ABS-KEY ("COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Coronavirus Disease 2019" OR "2019-nCoV" OR "New Coronavirus" OR "Coronavirus Pandemic" OR "COVID Pandemic") AND TITLE-ABS-KEY ("Infodemic" OR "Fake News" OR "Digital Information Exposure" OR "Informational Disorder" OR "Disinformation" OR "Informational Vulnerability") AND TITLE-ABS-KEY ("Health Literacy"))	15.07.2025	202
Web of Science	TI=("COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Coronavirus Disease 2019" OR "2019-nCoV" OR "New Coronavirus" OR "Coronavirus Pandemic" OR "COVID Pandemic") AND TS=("Infodemic" OR "Fake News" OR "Digital Information Exposure" OR "Informational Disorder" OR "Disinformation" OR "Informational Vulnerability" OR "Data Saturation" OR "Information Overload" OR "Misinformation" OR "Health Literacy" OR "Information Seeking Behavior")	15.07.2025	435
LILACS via BVS	("COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Doença por Coronavírus 2019" OR "Novo Coronavírus" OR "Pandemia do Coronavírus") AND ("Infodemia" OR "Desinformação" OR "Fake News" OR "Exposição à Informação Digital" OR "Desordem Informacional" OR "Sobrecarga de Informação" OR "Alfabetização em Saúde")	15.07.2025	217

Fonte: Autores.

5 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Os títulos e resumos dos materiais encontrados serão lidos de forma exaustiva, excluindo-se os que não atenderem ao objetivo da revisão. Os demais materiais serão lidos na íntegra e selecionados com base na pertinência em relação à pergunta norteadora e aos critérios de inclusão/exclusão. No caso de divergências durante a busca e/ou seleção, buscar-se-á o consenso entre os dois revisores e, caso não seja possível, um terceiro revisor será convidado para solucioná-las.

6 COLETA DOS DADOS

Os dados dos materiais selecionados serão mapeados, identificando-se as informações de interesse com a ajuda de um roteiro adaptado do manual da JBI (Peters et al, 2020) (Figura 1). A lista dos dados poderá ser modificada na medida que se identificarem outras informações pertinentes, principalmente, no que tange ao mapeamento da literatura cinzenta. Uma planilha elaborada com o auxílio do software Microsoft Excel, sintetizando o roteiro de coleta, foi elaborada e testada durante o refinamento dos descritores/palavras-chave.

Para seleção dos artigos, será utilizado o *software* EndNote (Clarivate Analytics, PA, EUA), no qual serão importadas as referências para o gerenciamento e remoção dos estudos duplicados identificados. Após

essa fase, os artigos serão importados para o *software* gratuito Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar) com a finalidade de realizar a triagem dos artigos pelo título e resumo de modo cego entre os revisores para classificação dos artigos incluídos e excluídos. Todas essas etapas serão realizadas por dois revisores de forma independente, porém, em caso de divergência na eleição do artigo e se esta não for resolvida entre ambos, um terceiro revisor auxiliará na decisão.

Os dados serão analisados de acordo com o conteúdo em estudo e os resultados da pesquisa serão apresentados em um diagrama de fluxo preconizado pelo PRISMA-ScR e publicados no produto da revisão de escopo. Será utilizada, para detalhar as informações, uma ferramenta auxiliar desenvolvida pelos revisores (Figura 1).

Figura 1 – Roteiro de extração de dados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Título	Autor	Palavras-chave	Ano	Idioma	País	Local	Tamanho da amostra	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
--------	-------	----------------	-----	--------	------	-------	--------------------	----------	--------	------------	-----------

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

7 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados extraídos serão analisados e apresentados, de forma descritiva, com a sumarização narrativa das evidências. Espera-se identificar possíveis avanços, retrocessos e lacunas no conhecimento, referentes à desordem informacional enfrentada por indivíduos durante a pandemia de COVID-19. Outras estratégias podem ser idealizadas após a realização das etapas deste protocolo. A redação final da revisão será orientada pelo PRISMA-ScR (Tricco et al, 2018), sendo qualquer mudança em relação ao presente documento registrada e justificada.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente protocolo de revisão de escopo foi desenvolvido seguindo as diretrizes recomendadas para a elaboração deste tipo de estudo e encontra-se dentro dos padrões para execução imediata. O estudo a ser desenvolvido a partir do protocolo apresentará o estado geral da literatura sobre o tema pesquisado. A publicação prévia deste protocolo auxiliará no planejamento e na difusão do desenvolvimento da pesquisa para o meio acadêmico e científico.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.



FINANCIAMENTO

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001."

REFERÊNCIAS

1. TEIXEIRA, Andrew Magno; RODRIGUES, Edivaldo dos Santos; GONÇALVES, Janaína Pinheiro; et al. Fake News em Tempos de Pandemia da Covid-19: um Olhar Sobre o Comportamento Acadêmico. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 24, n. 1, p. 164–170, 2023. Disponível em: <<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/10078>>. Acesso em: 07 jun. 2025.
2. CRESTANI, Pillar Cornelli. Sujeitos políticos e desinformação: a pandemia da Covid-19 e os desafios jurídicos acerca da moderação de conteúdos das redes sociais. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em direito, Universidade Federal de Santa Maria, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/29767>>. Acesso em: 07 jun. 2025.
3. Carrieri V, Madio L, Principe F. Vaccinehesitancyand (fake) news: Quasi- experimental evidencefromItaly. *J. Health Econ.* 2019 nov [Acesso em 13 jul 2025]; 28(11):1377–1382. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31429153/>.
4. BOLESINA, Iuri ; GERVASONI, Tássia Aparecida. “Seres nada-fantásticos e onde habitam”: A desinformação sobre o coronavírus e a COVID-19 propagada por trolls, Fakers, Haters e Bullies e a configuração de abuso de direito. *Revista IBERC*, v. 3, n. 2, p. 37–60, 2020. Disponível em: <<https://revistaiberc.emnuvens.com.br/iberc/article/view/115>>. Acesso em: 07 jul. 2025.
5. CARVALHO, Priscila Ramos; SOUSA, Paulo César Castro de ; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Desinformação na pandemia de Covid-19: similitudes informacionais entre Trump e Bolsonaro. *Em Questão*, v. 27, n. 3, p. 15–41, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.19132/1808-5245273.15-41>>. Acesso em: 08 jul. 2025.
6. GOMES, Vitória Motta. Um panorama da literatura brasileira de Ciência da Informação sobre desordem informacional. Trabalho de conclusão de Curso, Graduação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/253816>>. Acesso em: 09 jul. 2025.
7. GOULART, Andrea Heloiza. Balbúrdia informacional na Pandemia de Covid-19 : reflexos multifacetados da verdade estilhaçada. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, 2023. Disponível em: <<http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/45948>>. Acesso em: 10 jul. 2025.
8. Peters MDJ, Godfrey C, Mcinerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIManual for Evidence Synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [citado 2025 Jul 15]. Disponível em: [ht-tps://synthesismanual.jbi.global](https://synthesismanual.jbi.global)
9. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Col-quhoun H, Levac D et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Check list and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;7(169):467-473. <https://www.acp-journals.org/doi/10.7326/M18->